

DST-Doenças Sexualmente Transmissíveis

(texto de Marcelo Okuma)

As Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) constituem um grave problema de saúde pública, pois essas doenças, se não tratadas, são debilitantes, afetando a saúde e a fertilidade dos portadores; aumentam dezoito vezes o risco de contrair o vírus HIV – as feridas geradas são portas de entrada para vírus. Há certas DSTs (HIV, hepatite B, sífilis) que podem ser transmitidas da mãe para o filho durante a gestação, parto ou amamentação, comprometendo a saúde da criança.

No mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 340 milhões de pessoas são portadoras de alguma DST, esse número não inclui casos de HPV (papiloma vírus) e herpes genital.

No Brasil, o quadro é grave, há cerca de 10,3 milhões de pessoas que apresentam sintomas ou portam alguma DST. Desse total, os homens constituem um grupo mais vulnerável, são 6.600.000 infectados, desses pacientes 18% não procura nenhum tratamento, dos demais, 25% buscam auxílio num balcão de farmácia ou se automedicam, situação preocupante, pois pode levar à seleção de microrganismos resistentes à medicação.

As mulheres infectadas perfazem 3.700.000, entre elas 11% não realiza nenhum tipo de tratamento.

Nota-se que as mulheres são mais cuidadosas. Consultam um médico (99%), ao invés de realizarem a automedicação, prática feita por parte significativa dos homens contaminados.

A faixa etária na qual a contaminação é maior fica entre os 15 e os 24 anos, em parte, por fazerem sexo de forma desprotegida e assumirem comportamentos

de risco com recorrência maior, comparado a outras faixas etárias da população sexualmente ativa.

A tabela abaixo indica o número estimado de infecções, na população sexualmente ativa do Brasil (78.000.000):

DOENÇA	NÚMERO DE INFECÇÕES
GONORREIA	1.541.800
CLAMÍDIA	1.967.200
SÍFILIS	937.000
HERPES GENITAL	640.900
HPV	685.400

As Doenças Sexualmente Transmissíveis são causadas por diversos microrganismos diferentes. Como em vários casos existem semelhanças de sintomas, aos primeiros sinais deve-se procurar auxílio médico para diagnóstico e tratamento precoces. Pode-se receber ajuda nos serviços de saúde disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS).

SINTOMAS	POSSÍVEL DOENÇA
CORRIMENTO, PRURIDO, DOR AO URINAR	TRICOMONÍASE, CLAMÍDIA, GONORREIA, CANDIDÍASE
ELIMINAÇÃO DE PUS PELA URETRA, ARDOR AO URINAR	GONORREIA, CLAMÍDIA, TRICOMONÍASE
FERIDAS NOS GENITAIS, PRESENÇA EVETUAL DE INGUAS NA VIRILHA	SÍFILIS, HERPES GEMITAL, DONOVANOSE, CANCRO MOLE
VERRUGAS NAS ÁREAS GENITAIS	PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV)
DOR NO BAIXO VENTRE	GONORREIA, CLAMÍDIA

Fonte consultada: <http://www.aids.gov.br/pagina/sintomas-das-dst>

O paciente em tratamento precisa informar o parceiro, para que esse também procure um médico a fim de receber aconselhamento e tratamento. Dessa forma evita-se a disseminação e a reinfecção das pessoas, cortando-se o ciclo transmissão da doença.

A prevenção é essencial para redução dos números de infecções causadas por DSTs, envolve:

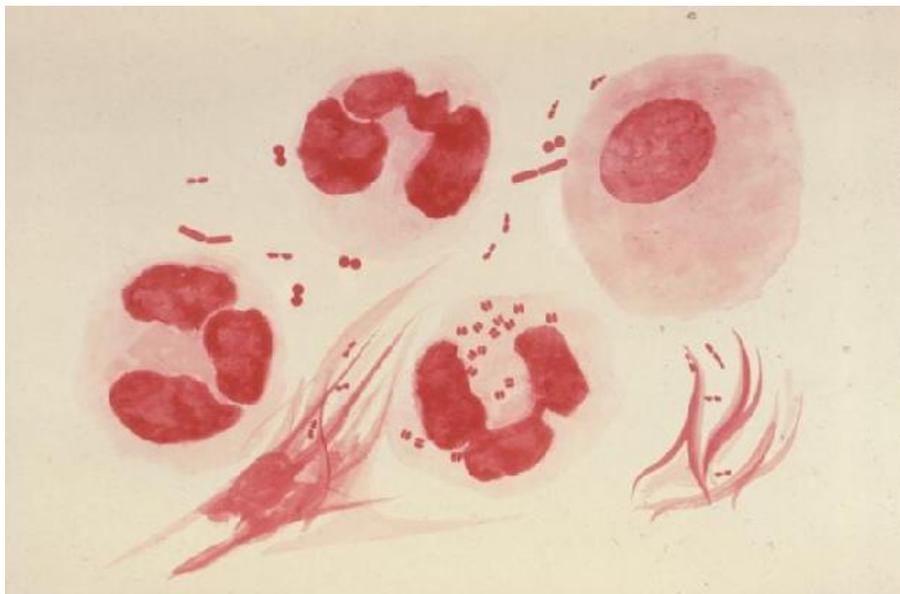
1. Uso de preservativo (camisinha) em todas as relações sexuais;
2. Limitação do número de parceiros;
3. Diagnóstico pré-natal para as doenças nas quais a mãe possa infectar a criança (sífilis, AIDS, hepatite B)
4. Procura por atendimento médico em caso de exposição às situações de risco.

O disque saúde (0800-61 1997) informa sobre locais nos quais o cidadão pode buscar atendimento médico para aconselhamento, testes e tratamentos de DSTs.

Principais Doenças Sexualmente Transmissíveis

1- Gonorreia

A gonorreia é causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae* (gonococo), bactéria de forma esférica, que, em geral, forma associações duas a duas, constituindo um diplococo, possui pilos e proteínas que facilitam à associação as células cilíndricas do epitélio da uretra.



Diplococos no eptélio da uretra.
Wikimédia - imagem de uso livre

A gonorreia provoca no homem uma uretrite, que causa ardência ao urinar, secreção de pus pela uretra, pode ainda, se não tratada, levar a quadros de prostatite e epididimite.

Na mulher pode provocar corrimento vaginal, ardência ao urinar, e graves lesões na tuba uterina, o que pode levar à esterilidade.

O contágio ocorre por contato sexual desprotegido com o portador da doença, geralmente os sintomas aparecem de dois a cinco dias após o contato sexual.

Existe a oftalmia neonatal, que corresponde a uma conjuntivite provocada pelo gonococo, que contamina os olhos do recém nascido, quando ele passa pelo canal vaginal da mãe infectada pela bactéria. Essa doença causa irritação do globo ocular, associada a uma vermelhidão dos olhos, pode vir acompanhada de secreção de pus; se não houver tratamento a criança pode ficar cega.

A prevenção em relação à gonorréia envolve o uso de camisinha nas relações sexuais e a redução do número de parceiros.

A profilaxia da oftalmia neonatal envolve testes na mãe para verificação de contaminação e a aplicação de um colírio especial logo após o nascimento.

Quaisquer sintomas associados à doença, o indivíduo deve procurar atendimento médico para a verificação, aconselhamento e tratamento com a medicação adequada.

2-Sífilis ou lues (palavra latina que designa praga)

A sífilis é uma Doença Sexualmente Transmissível causada pela bactéria espiroqueta – em forma de espiral – *Treponema palidum*.

Trata-se de uma doença que apresenta três estágios: o primeiro caracteriza-se pelo surgimento de uma ferida (cancro duro) – de 7 a 21 dias após o contato sexual- essa ferida não apresenta secreções, nem sensibilidade ao toque, o paciente pode apresentar ínguas pelo corpo e febre; mesmo sem tratamento os sintomas desaparecem. Entretanto a bactéria está se disseminando pelo corpo, o que pode causar o segundo estágio – situação na qual aparecem feridas simétricas pelos membros e tronco do paciente, pode ser formada uma lesão mais ampla nas áreas onde ocorre acúmulo de umidade no corpo, o fígado e o baço, em alguns casos, apresentam-se alterados. Esses sintomas podem regredir, mas se não houver tratamento a doença ficará latente até o terceiro e mais grave estágio na qual a bactéria se espalha de forma ampla pelo corpo danificando vários órgãos. O paciente apresentará feridas múltiplas, lesões articulares, destruição de cartilagens, comprometimento da aorta, problemas cardíacos, paralisia progressiva dos movimentos, graves lesões neurológicas (neurossifilis), em situações extremas pode levar à morte.

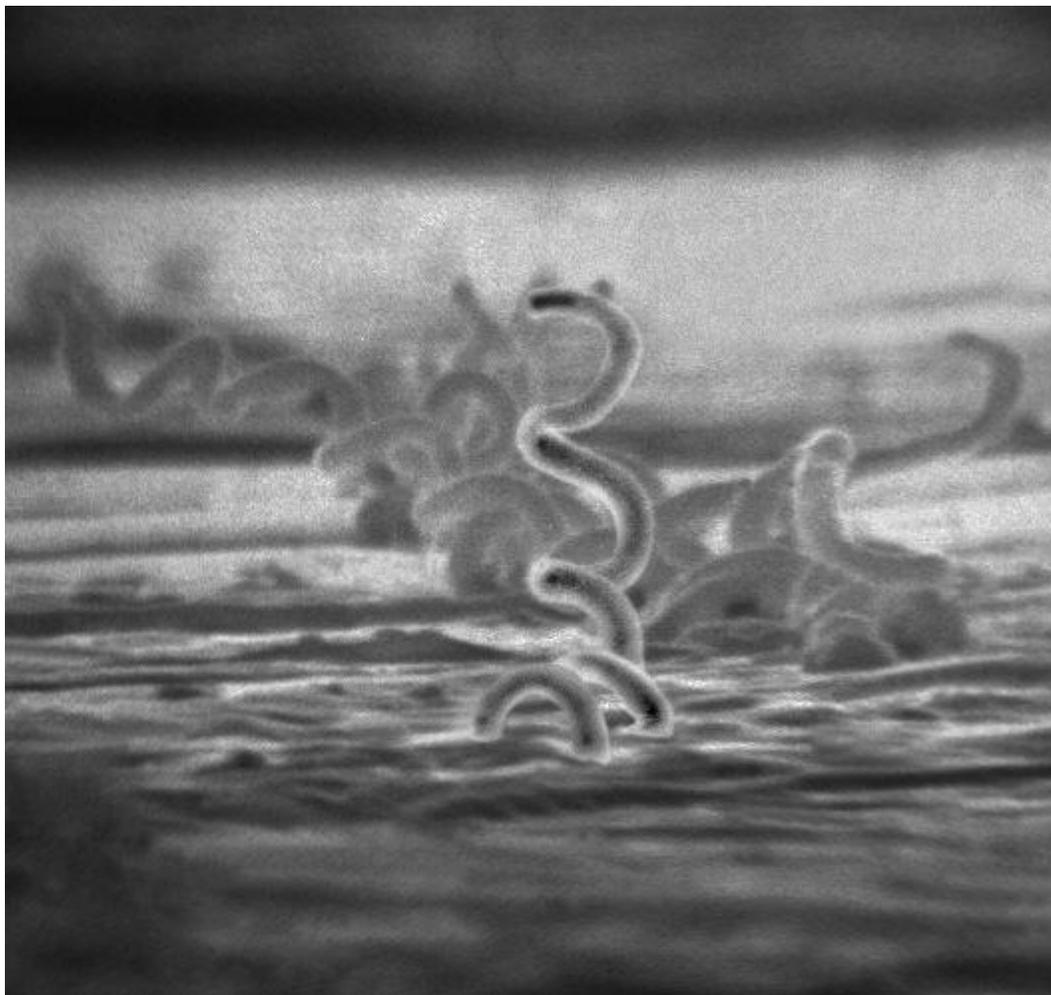


Imagem do *Treponema pallidum*

Wikimedia – imagem de uso livre.

A sífilis congênita está relacionada à contaminação do filho pela mãe, causando má formação do feto, problemas relacionados aos dentes, cegueira, problemas neurológicos e surdez. No Brasil, anualmente cerca de três milhões de mulheres dão à luz a crianças, dessas, aproximadamente 50.000 mulheres estão infectadas pela sífilis, sendo que 12.000 crianças nascem com a sífilis congênita.

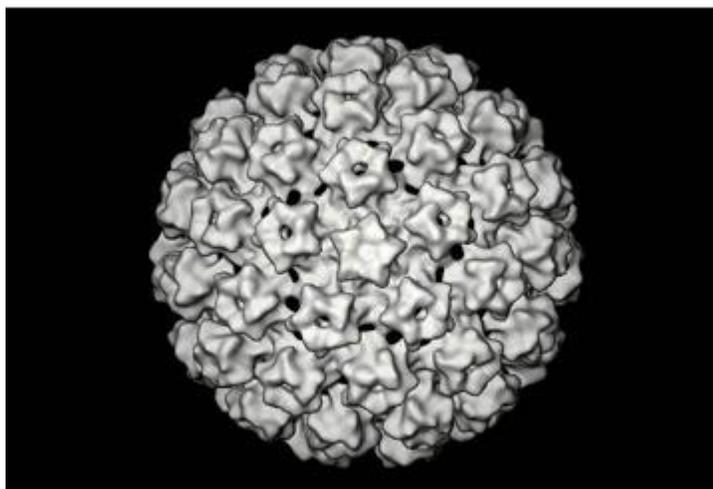
O contágio da sífilis ocorre por sexo desprotegido com parceiro contaminado, transfusão de sangue contaminado, agulhas com sangue contaminado e mãe sífilítica contaminando o filho (sífilis congênita).

A prevenção da sífilis envolve o uso de preservativos nas relações sexuais, a redução do número de parceiros, controle nos bancos de sangue e, para a sífilis congênita, diagnósticos pré-natal, de preferência realizados até o primeiro trimestre de gestação, tratamento da gestante e do parceiro (para evitar reinfecção), com isso o risco de contaminação do filho cai de 25% para 0,5%.

3-Condiloma acuminado (HPV)

O condiloma acuminado (crista de galo) é causado por vírus da família *Papilomaviridae*, que apresenta cerca de 100 subtipos, dentro os quais alguns podem causar câncer de colo uterino e câncer de ânus.

Em muitos casos o paciente é assintomático, entretanto, em alguns casos, forma-se uma verruga genital, situação na qual o risco de contágio aumenta, pois com a ruptura das células das feridas, vírus são espalhados, o que facilita a transmissibilidade viral.



Vírus HPV

Wikimedia – imagem de uso livre.

O condiloma acuminado é transmitido por via sexual, infecta aproximadamente 140.000 mulheres por ano.

O HPV está associado a 90% dos casos de câncer de colo uterino e a 80% dos casos de câncer no ânus.

O exame de ginecológico de Papanicolau é de extrema importância para a prevenção de câncer de colo uterino, pois pode detectar precocemente alterações citológicas associadas às neoplasias e dessa forma permite uma rápida intervenção médica, que salva milhares de vidas.

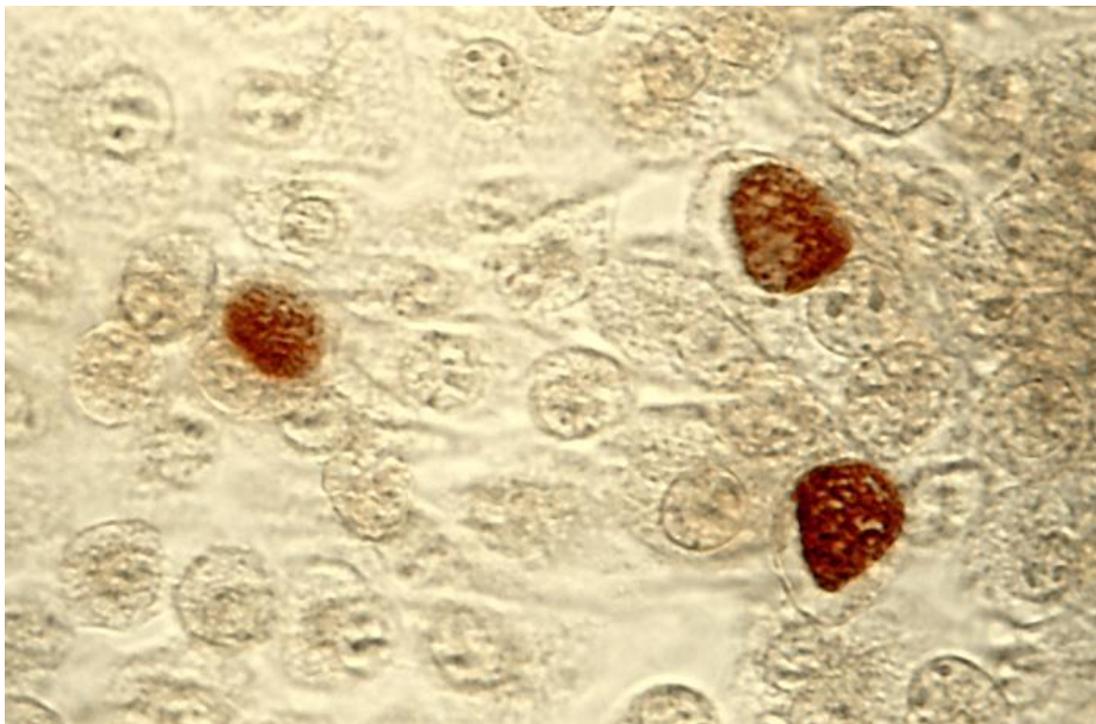
A prevenção contra o condiloma acuminado envolve o uso de preservativos em todas as relações sexuais, redução do número de parceiros e vacina.

4-Linfogranuloma venéreo

Trata-se de uma Doença Sexualmente Transmissível provocada pela bactéria *Chlamydia tracomatis*, causa uma ferida nos órgãos genitais, que depois do surgimento pode espontaneamente desaparecer em 3 a 5 dias.

Essa doença pode permanecer assintomática por muito tempo. Provoca uretrite, secreção de pus, ardência ao urinar, se não houver tratamento pode levar a formação de ínguas nas virilhas, que podem supurar eliminando pus.

Nas mulheres pode causar doença inflamatória pélvica, no homem pode provocar epididimite e inflamação testicular.



Chlamydia trachomatis

Wikimedia – imagem de uso livre

A prevenção é feita pelo uso de preservativos nas relações sexuais, redução do número de parceiros e higienização dos genitais após a relação sexual.

5-Herpes genital

O herpes genital é uma Doença Sexualmente Transmissível provocada pelo vírus *Herpes simplex* tipo 2. Causa bolhas no pênis, mucosa vaginal e ânus, quando essas bolhas se rompem espalham virions que podem contaminar o parceiro. São formadas feridas dolorosas, que naturalmente regridem.

A doença fica latente, volta a forma ativa quando ocorre debilidade do sistema imune, estresse, insolação, esforço excessivo.

A prevenção do herpes genital envolve o uso de preservativos em todas as relações sexuais, cuidados com a higiene, pois trata-se de uma doença altamente contagiosa.

Assim, deve-se lavar constantemente as mãos, evitar o contato direto com as bolhas e não manter contato sexual, quando as bolhas estiverem presentes na região genital.



Herpes genital na mulher

Wikimedia – imagem de uso comum

6-Hepatite B

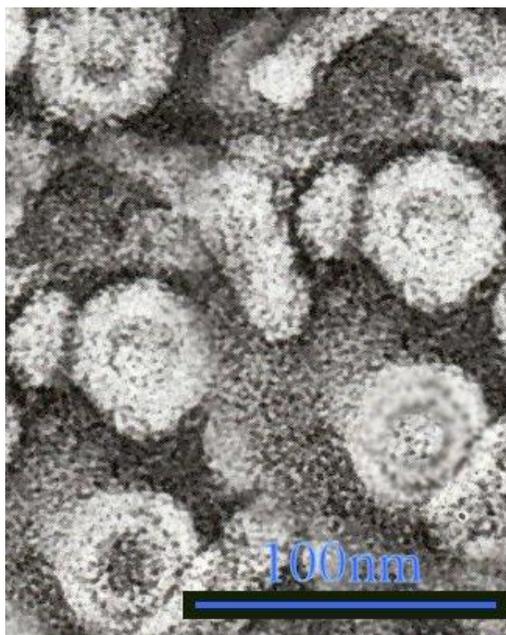
A hepatite B é uma doença causada pelo vírus HBV, causa febre, cansaço físico, dores pelo corpo, icterícia, urina escura e fezes claras.

Líquidos corpóreos como sangue, sêmen, secreção vaginal e leite materno apresentam elevada carga viral de HBV, e por isso podem ser potencialmente contaminantes.

A hepatite B pode ser transmitida por contato sexual desprotegido – o HBV é de 50 a 100 vezes mais infeccioso que o HIV, transfusão de sangue contaminado, uso de agulhas contaminadas por sangue e o compartilhamento de objetos cortantes que entram em contato com sangue (tesouras, alicates).

A prevenção é feita pelo uso de camisinha em todas as relações sexuais, controle nos bancos de sangue, seringas descartáveis e materiais cortantes de uso pessoal. A vacina é fornecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde a todas as pessoas em três doses.

O diagnóstico pré-natal minimiza riscos de contágio, pois o médico orientará a gestante em termos de tratamento, tipo de parto e para substituir o leite materno pela fórmula infantil.



Vírus HBV

wikimedia – imagem de uso comum.

Fontes consultadas:

- Disponível em: <http://www.medsaude.com/clamidia.html>. Acesso em 02/10/2010
- Disponível em: www.aids.gov.br/muitoprazer traz informações sobre prevenção e tratamento. Acesso em 02/10/2010.
- Disponível em: http://www.brasilwiki.com.br/noticia.php?id_noticia=20713. Acesso em: 02/10/2010.
- Disponível em: <http://www.assistancesaude.com.br/noticias.asp?id=69>. Acesso em 02/10/2010.